



A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE UM PROJETO DESENVOLVIDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adson Ferreira dos Santos¹
Joelma Regine da Mota Verderosi²
Joicy de Souza Candido³
Nayanne Carolina de Carvalho Vieira⁴
Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira⁵

Resumo: O presente texto se trata da elaboração de um projeto que foi realizado na disciplina Projeto e Prática de Ação Pedagógica do 1º período do Curso de Pedagogia, no Centro Universitário UniEVANGÉLICA, junto às crianças da Educação Infantil, sendo a temática voltada para a natureza de forma lúdica e brincante. O objetivo geral foi desenvolver atividades sobre os quatro elementos da natureza: terra, água, ar e fogo, a fim de que as crianças explorassem esses elementos interagindo e convivendo com o outro. A metodologia utilizada foi o estudo bibliográfico a respeito de projetos pedagógicos e a temática dos elementos da natureza seguida de planejamento das ações, execução e avaliação do projeto. A experiência prática se deu em um CMEI na turma do Jardim II quando as crianças e os acadêmicos envolveram-se com entusiasmo e dedicação. A participação de todos foi muito positiva e contribuiu para a aprendizagem por meio de projetos, a qual se dá na vivência e aplicação dos conhecimentos adquiridos. Foi o primeiro contato com crianças na sala de aula redundando em uma experiência acadêmica significativa.

Palavras-chave: Elementos da Natureza; Aprendizagem; Crianças.

INTRODUÇÃO:

O Projeto trata-se de uma proposta lúdica explorando os quatro elementos da natureza junto às crianças do Jardim II, do CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil -Professora Celia Maria Rocha Malta.

Esta proposta foi desenvolvida a partir do estudo sobre a elaboração de projetos, conteúdo da disciplina Projeto e Prática de Ação Pedagógica do 1º Período do Curso de Pedagogia na UniEVANGÉLICA (FERREIRA, 2019).

A temática sobre os quatro elementos da natureza surgiu a partir das discussões sobre a criança e seus desdobramentos, firmando a relevância pelo direito à infância.

O contato com os elementos da natureza: terra, água, ar e fogo são absorvidos como forças que estão formando a criança; são vivências que serão impressas no organismo, na memória celular e que darão formas permanentes à criança; expondo-a a fenômenos físicos materiais que expressam uma verdade espiritual, carregam em si um fundamento cósmico,

¹ Acadêmico do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA

² Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA

³ Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA

⁴ Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA

⁵ Mestre professora do Curso de Pedagogia e Educação Física da UniEVANGÉLICA.



permitindo que a criança penetre em processos vivos que estão em constante transformação (MACHADO, 2016).

Na Educação Infantil a criança aprende através da exploração, nesse sentido este projeto proporcionou várias descobertas com atitudes espontâneas em ambientes preparados. A temática do Projeto é relevante uma vez que acreditamos que para a criança aprender a respeitar a natureza, é importante proporcionar momentos de convívio com o meio ambiente e seus elementos.

PERCURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO:

A ideia foi realizarmos propostas que envolvessem as crianças de forma prática, em atividades com o meio ambiente a partir de vivências que proporcionassem aprendizagens como: experimentar diversas sensações, estimular a autonomia, desenvolver o instinto investigativo, conviver com o outro e com a natureza e acima de tudo se divertir.

As crianças desde muito pequenas, já estabelecem relações e têm opiniões. Assim, quando estimuladas pela prática, que permite oportunidade e participação ativa no processo de construção de conhecimento, as possibilidades são ainda maiores.

O objetivo geral desse projeto foi desenvolver atividades sobre os quatro elementos da natureza terra, água, ar e fogo, a fim de que as crianças explorassem, experimentassem, criassem e investigassem os elementos da natureza, interagindo e convivendo com o outro, a partir das experiências propostas pela aproximação com esses elementos.

Com os objetivos específicos buscamos conhecer os elementos da natureza: terra, água, ar e fogo; explorar o ambiente, manifestando interesse e curiosidade do mundo social, natural e cultural; despertar nas crianças valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras; sensibilizar a forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações; desenvolver percepções visuais, auditivas e táteis; instigar a imaginação no contato com os elementos da natureza e estimular a percepção sensorial pelo contato com esses.

A duração do Projeto foi de quatro semanas e compreendeu as seguintes etapas: estudo sobre elaboração de projetos; estudo da temática dos elementos da natureza; formação de grupos de trabalho; elaboração do Projeto; investigação do CMEI; execução e avaliação das ações.

No dia da culminância, a professora coordenadora do Projeto nos recepcionou e passou as orientações sobre os procedimentos; não tivemos recepções de funcionários da escola na chegada.



Conhecemos a professora do Jardim II, que demonstrou interesse em cada atividade realizada com as crianças; o público era de dezoito crianças com a idade entre 5 a 6 anos; trabalhamos com as crianças no pátio da escola e no solário para manuseio da terra.

Primeiramente, colocamos as crianças sentadas em círculo no pátio da escola, fizemos apresentações dos nossos nomes e pedimos que cada criança falasse também o seu. Em seguida fizemos experiências com bexigas para percebermos o ar, mas nessa atividade, as crianças manifestaram medo do novo, por conta da possibilidade do estouro do balão que causa susto.

Para a aproximação com o fogo, acendemos três velas e as colocamos em um pires e ao lado, um copo descartável com água; levamos barbante e demos a duas crianças; cada par de crianças molhava seu barbante na água e apagava a vela. As crianças foram orientadas sobre o perigo do fogo, mas também sobre a maravilha e o poder que há nele.

Em seguida, demos a cada criança vidrinhos com sabão para soprarem até fazerem bolhas que se espalhavam pelo espaço; levamos as crianças para o solário para fazerem a experiência da terra. Demos às crianças algodão, terra, grãos de feijão e pedimos que os plantassem.

Por último, um dos integrantes do nosso grupo ficou segurando um aquário com peixinho, e as crianças passaram vendo ele se movimentar na água. Começou um pequeno tumulto nessa hora por conta da euforia com o peixinho, mas logo todos se acalmaram.

A avaliação do projeto como conteúdo da disciplina Projeto e Prática de Ação Pedagógica, foi feita por meio de relato coletivo e individual com a apresentação oral em sala e elaboração de relatório descritivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foi uma experiência intensa para todos os componentes do grupo de trabalho; tivemos aceitação de todas as crianças e até um pedido para que retornássemos. Alguns alunos se demonstraram tímidos, mas no decorrer das atividades se soltaram.

Na saída, a coordenadora pedagógica explicou o motivo da sua ausência na nossa chegada e justificou que estava com alguns relatórios para serem concluídos, então nos elogiou pelo trabalho e nos incentivou a continuar para que não desistamos da nobre tarefa de ensinar.

Todos do grupo participaram, desde a elaboração do projeto até a execução desta. Na interação com as crianças, nos divertimos e acreditamos que a experiência vivenciada foi válida para todos.

Os conhecimentos adquiridos na disciplina Fundamentos e Métodos da Educação Infantil I, contemplada no período em questão, ajudaram-nos na elaboração do projeto, pois estudamos



sobre o Método Montessori, o qual valoriza os elementos da natureza junto ao desenvolvimento da criança.

As autoras Barbosa e Horn (2008) reúnem sólida formação teórica e compromisso com a prática pedagógica, sendo que o conhecimento adquirido pela leitura da obra delas deu- nos embasamento para todo este projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Na experiência do trabalho com os quatro elementos da natureza (terra, água, ar e fogo), observamos por parte das crianças, o despertar da curiosidade e o gosto pelas descobertas.

Durante as atividades, muito além de explorar, as crianças conviveram com o outro, socializaram objetos e experiências; desenvolveram o espírito investigativo; foram estimulados a serem autônomos; criaram, descobriram e experimentaram inúmeras possibilidades.

Este trabalho foi importante para servir de modelo de atitude sustentável, e, acima de tudo, teve a relevância de um ensino significativo, pois as crianças puderam conviver com experiências repletas de intencionalidade para o desenvolvimento da demanda nesta faixa etária.

Como futuros pedagogos aprendemos que utilizar a brincadeira como um recurso escolar, é aproveitar uma motivação própria das crianças para tomar a aprendizagem mais atraente. Infelizmente, muitas vezes, a escola encontra dificuldades que impedem a utilização do recurso da brincadeira como um facilitador para a aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça de Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. São Paulo, Artmed Editora S.A, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/ acesso em: 01 de novembro de 2019>.

FERREIRA, Maria Clemencia Pinheiro de Lima. **Plano de ensino – disciplina de Projeto e Prática de Ação Pedagógica I do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. UniEvangélica. Anápolis – GO, 2019.2. Disponível em: <https://academico.uniengelica.edu.br/> Acesso em: 01 de novembro de 2019.

MACHADO, Ana Lucia. **Brincando com os quatro elementos da natureza**. Ebook 1ª Ed./2016. Disponível em: www.educandotudomuda.com.br. Acessado em 24/10/2019.